

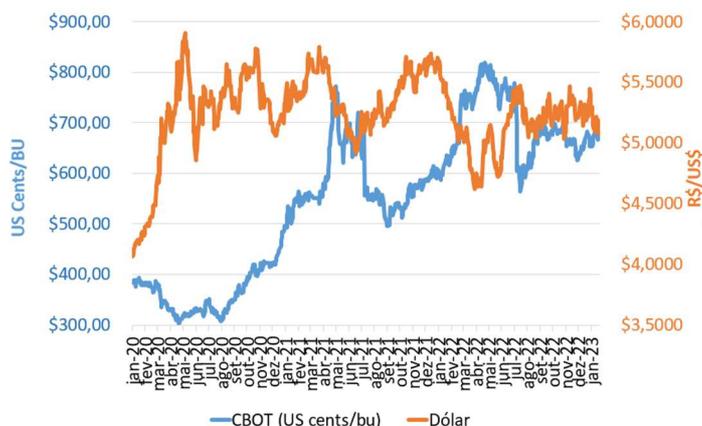
MILHO –06 a 10/02/2023

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	77,04	63,54	62,88	-18,38%	-1,04%
Londrina/PR	R\$/60Kg	92,40	75,00	75,00	-18,83%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	95,00	85,00	82,33	-13,34%	-3,14%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	82,50	73,00	73,00	-11,52%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	90,00	78,00	78,00	-13,33%	0,00%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	98,80	87,60	85,60	-13,36%	-2,28%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	89,00	90,10	89,80	0,90%	-0,33%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	95,00	89,00	88,80	-6,53%	-0,22%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	252,47	267,45	266,32	5,48%	-0,42%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	284,40	317,40	312,40	9,85%	-1,58%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	133,90	129,39	132,20	-1,27%	2,17%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	121,48	124,20	125,65	3,43%	1,17%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	89,36	88,65	89,26	-0,12%	0,69%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	97,03	85,24	85,38	-12,01%	0,15%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,25	5,07	5,21	-0,80%	2,65%

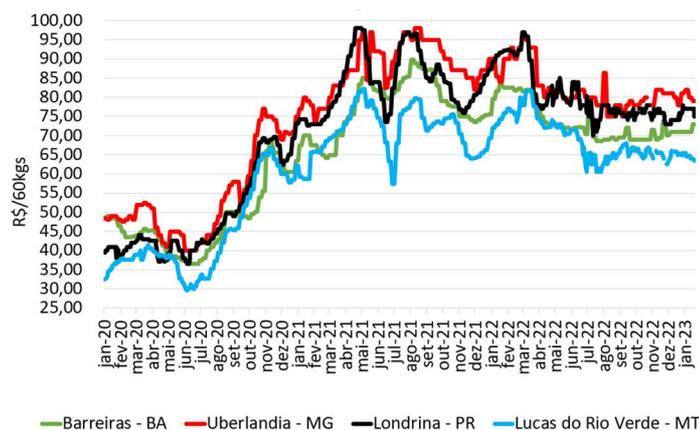
*Preço Mínimo: MT: R\$43,26; PR: R\$55,20; RS: R\$55,20; BA: R\$53,13; MG: R\$55,20

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab - Siagro

FORMAÇÃO DE PREÇOS

O relatório divulgado na semana passada da USDA confirma os cortes de produção na Argentina. O país vem sofrendo com a seca em mais uma temporada de *La Nina*. Além disso, o cenário internacional sofreu impactos com o novo viés da Guerra na Ucrânia, após o corte de produção de petróleo pela Rússia e fechamento do corredor de escoamento da Bielorrússia pela Polônia, afetando assim o fluxo de fertilizantes.

Apesar da expressiva quebra de safra no Rio Grande do Sul, o mercado interno brasileiro não se mostrou atingido. Os preços chegaram a ceder no decorrer da semana, em contrapartida do aumento das exportações. Ademais, é importante destacar a evolução da colheita do milho primeira safra no país, que já atinge 11% da área semeada.

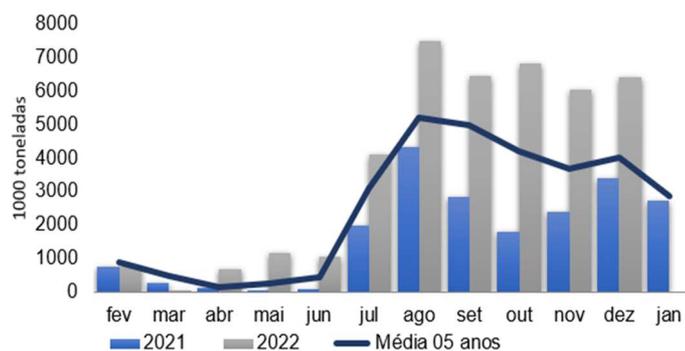
Com relação à 1ª safra no estado de Minas Gerais (MG), a Sureg/MG informa que: "A colheita evoluiu timidamente em áreas irrigadas do sul de MG, de maneira que ainda não alterou o percentual estadual. Enquanto isso, as condições climáticas seguem ideais para o desenvolvimento da cultura e aproximadamente metade do milho 1ª se encontra na fase de maturação."

Com relação à evolução da 1ª safra no estado do Paraná, a Sureg/PR informa que: "A maior parte das lavouras (82%) são consideradas boas, 16% regulares, e 2% ruins. Na semana não houve registro de chuvas, mas o sol pleno aliado à umidade remanescente do solo, o que favoreceu o potencial produtivo das lavouras em estágio reprodutivo, além de favorecer o avanço da colheita. A colheita é majoritariamente na região sudoeste do estado (Francisco Beltrão e Pato Branco), alcançando 5% da área total do estado. Se o clima permitir, a colheita seguirá avançando com maior força nas próximas semanas."

Dada a situação hídrica no Estado do Rio Grande do Sul, destaca-se as informações ofertadas pela Sureg/RS: "A colheita segue em ritmo acelerado. Nas áreas de milho irrigado a produtividade está atingindo patamares esperados, enquanto que nas áreas sem irrigação, as produtividades estão muito baixas, em função da forte estiagem que acomete o estado. Nas áreas de plantio pós fumo, as chuvas da semana permitiram que a semeadura fosse continuada, no

entanto, nas lavouras em desenvolvimento vegetativo, a falta de chuvas em volumes expressivos já gera preocupação e possíveis perdas ou desistência de plantio."

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Com retorno das compras chinesa por milho brasileiro, espera-se que as exportações do grão continuem aquecidas ao longo de 2023. Com isso, somando ainda a perspectiva de crescimento da demanda interna, a projeção é de bons preços, apesar do recente viés de baixa com a intensificação da colheita da primeira safra nacional.